

AMAZÔNIA

Silva

066

Marina volta ao Senado com espírito desarmado

Ex-ministra diz que o desmatamento é preocupante

BRASÍLIA

No seu primeiro dia no Senado, a ex-ministra e senadora Marina Silva (PT-AC) evitou, ontem, criticar o governo federal. A petista afirmou que os dados sobre o aumento de desmatamento "são alarmantes" e elogiou as medidas anunciadas pelo Ministério do Meio Ambiente.

— (Os dados) são alarmantes, mas as medidas são corretas — afirmou.

Marina informou que não fará oposição acirrada ao governo, argumentando que tem um lema de vida:

— Sempre costumo fazer a aeróbica do bem.

Pronunciamento

A senadora informou que prepara um pronunciamento para ser

“
Sempre costumo
fazer a aeróbica
do bem

Marina Silva
senadora (PT-AC)

feito hoje à tarde. Depois de quase cinco anos e meio no governo, deixou o ministério no mês passado. Mas promete lutar pelos interesses do país.

— Não fiz oposição cerrada nem durante o governo Fernando Henrique Cardoso — lembrou. Vou defender temas (de interesse) do governo — afirmou.

Ao ser questionada sobre as posições críticas do governador do Mato Grosso, Blairo Maggi (PR) sobre

a política ambiental, a ex-ministra sugeriu que ele se esforce para somar forças à campanha de preservação e defesa do meio ambiente.

Novo comando

Marina deixou o Ministério do Meio Ambiente depois de uma série de embates com setores do governo. De acordo com aliados dela, o que teria provocado sua decisão foi o fato de o Programa da Amazônia Sustentável (PAS) ficar sob comando do ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger.

Após a saída de Marina, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou desfazer a imagem negativa provocada por seu pedido de demissão. Em várias ocasiões, Lula ressaltou o bom relacionamento entre ambos e a amizade que os unia.



NÃO É SEU ESTILO — Ex-ministra diz que não fez oposição cerrada nem ao governo Fernando Henrique